

COMUNICAÇÃO ORAL - GT 02 | ALTERNATIVAS DEMOCRÁTICAS,
PARTICIPAÇÃO E PROCESSOS COLETIVOS

**PSICOLOGIA E POLÍTICAS PARA DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR**

Rafael Mauricio Castanho (rafaelmauriciocastanho@gmail.com)

Norma Da Luz Ferrarini (normadaluzf@gmail.com)

A demanda de diversos movimentos sociais pelo direito à Educação Superior, pública e gratuita, resultou em uma série de políticas públicas e educacionais voltadas à ampliação e interiorização de universidades e institutos federais no Brasil, como também à criação de dispositivos visando assegurar o ingresso e a permanência de grupos historicamente alijados do acesso a esse nível de ensino. Defendemos que os trabalhadores da Psicologia, quando inseridos nessas instituições, precisam assumir para si o compromisso de participação na implementação e trabalhar para a efetivação dessas políticas, tendo como horizonte do seu quefazer nas instituições de Educação Superior a democratização do acesso e da produção de conhecimento na perspectiva das classes populares e dos grupos minoritários. Acreditamos que a construção de sistemas de ação profissional orientados à produção de processos de conscientização acerca dessas políticas e seus efeitos, fomentando a participação dos sujeitos-estudantes a quem elas se destinam, assim como a produção de inteligibilidade sobre as dimensões subjetivas implicadas nos processos de inclusão-exclusão produzidos a partir dessas políticas, podem ser alternativas para uma práxis em Psicologia no contexto da Educação Superior. Para isso é necessário que esses trabalhadores abdicuem de um lugar de

pretensa neutralidade e que assumam um compromisso ético-político com os interesses das classes populares e setores marginalizados da sociedade, superando uma visão meritocrática, adaptacionista e individualizante dos processos formativos na âmbito da Educação Superior.